



**GASTOS PÚBLICOS AMBIENTAIS: IMPACTO DO ICMS ECOLÓGICO NOS GASTOS AMBIENTAIS
DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES**

Álvaro dos Santos Fernandes (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Apucarana, alvaro.fernandesitaju@gmail.com

Cleber Broietti (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, cleberbroietti@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: O meio ambiente está cada vez mais presente no consentimento das organizações e da sociedade, contudo tem muito a melhorar, logo os entes públicos precisam atentar-se ao tema mais expressivamente haja visto que são corresponsáveis pelas políticas ambientais. Por essa razão 17 estados brasileiros criaram o recurso do ICMS Ecológico para incentivar os municípios a aplicarem verbas recebidas para melhorar a qualidade do meio ambiente no território, embora em apenas 16 deles que vigoram atualmente, sendo esse o tema do estudo. Assim, a pesquisa tem como objetivo constatar o impacto do ICMS Ecológico nos gastos ambientais públicos dos municípios paranaenses entre os anos de 2015 e 2021. Como teoria, viu-se a gestão ambiental como uma função do Governo pela Portaria 42/1999, logo, necessitou-se ter uma gestão mais eficiente que suprisse a demanda de cada região, então o ICMS Ecológico foi uma forma de contribuir com a demanda ecológica. Fez-se uso da literatura sobre gasto ambiental que tem como princípio a ideia de quanto maior o gasto ambiental, maior a preocupação da entidade pública com o meio ambiente. Na metodologia, o estudo se respaldou em uma pesquisa quantitativa e descritiva, utilizou-se de procedimentos comparativo, estatístico e histórico, com presença de população sendo os 399 municípios paranaenses e amostra como 372 porque 27 deles foram retirados da pesquisa aprofundada por não terem informações sobre gasto ambiental, dados originários da Secretaria do Tesouro Nacional e utilização do mecanismo de estudo de dados em painel. Como discussão, conforme a análise de dados em painel foi constatada que as variáveis correlacionadas como despesas totais, receitas totais, gastos relativos, o próprio ICMS Ecológico, IDH, população, PIB, área e densidade demográfica impactaram no gasto ambiental relativo. Ao fazer rankings, tabelas e figuras expõem valores dos municípios de maior destaque para cada uma das variáveis apurou-se que estas impactaram nos gastos ambientais. Depois de copilar o conjunto dados, percebeu-se que o ICMS Ecológico contribui para um maior gasto no âmbito ambiental. No entanto, esse resultado poderia ser melhor ao passo que nem todo recurso recebido pelo ICMS ecológico é destinado com exclusividade para o meio ambiente.

Palavras-chave: ICMS Ecológico. Gasto ambiental. Municípios paranaenses.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

